# Que distinções você faz entre o Planejamento Agregado e o Planejamento da Capacidade? Quais as relações que existem entre os dois?

Francisco Matelli Matulovic

Acertar os ponteiros da produção significa atender a demanda atual e futura de maneira a gerar clientes satisfeitos e altos lucros. As decisões da administração da produção impactam toda a empresa, portanto é necessário que seja feito um planejamento integrado, assim é possível gerenciar todas as atividades da empresa de modo integrado.

O Planejamento Agregado trata de um período de tempo menor, no qual as decisões de capacidade são tomadas principalmente dentro das restrições dos limites da capacidade física estabelecidos pela estratégia de capacidade de operação de longo prazo. Normalmente se adota um período de 2 a 18 meses, porém, na prática, poucas previsões são exatas e a maioria das operações também precisa responder a mudanças na demanda que ocorrem em um período de tempo menor, pode haver variações inesperadas na demanda, criando uma lacuna para *ajustes de capacidade de curto prazo*.

O termo agregado pode ser interpretado como uma medida única do que é produzido, desconsiderando especificidades de todas as operações da empresa. Um hotel poderia utilizar a métrica número de quartos ocupados por mês sem levar em conta o número de hóspedes em cada quarto e suas necessidades individuais.

Já planejar a capacidade significa levar em consideração fatores mais estratégicos, abrangendo um período de tempo de longo prazo. Definindo *capacidade* como a quantidade máxima de produtos e serviços que podem ser produzidos numa unidade produtiva, num dado intervalo de tempo. Por unidade produtiva entendemos tanto uma fábrica, como um departamento, uma loja, um armazém, etc.

São questões pertinentes ao Planejamento da Capacidade as **instalações**, ou seja, o tamanho da unidade produtiva. Obviamente é um fator importante. O arranjo físico da instalação também é importante, pois pode restringir a capacidade ou favorecê-la, melhoras de arranjos pode resolver problemas de capacidade.

Muito importante é **a composição de produtos e serviços** que a unidade produz. Produtos uniformes podem incorporar métodos e materiais padronizados, o que permite reduzir o tempo de operação aumentando a capacidade. No caso de serviços há uma padronização menor, o que conseqüentemente gera uma produtividade menor.

Outros fatores são o **projeto do processo**, que mede a porcentagem de trabalho automatizado. Ainda o **fator humano**, **fatores operacionais** e **fatores externos**. São todas questões que devem ser levadas em conta na hora de planejar a capacidade.

Como medida de capacidade pode-se usar a **quantidade produzida** ou **insumos**. Sendo a primeira mais adequada para fábricas ou empresas com produtos padronizados, no caso de serviços é mais viável a utilização de insumos, utilizando sempre uma medida de tempo, como um posto de gasolina que vende tantos litros/dia.